



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



Ata da décima quarta Sessão Ordinária do primeiro período legislativo de hum mil novecentos e setenta e nove. Aos quinze dias do mês de julho do corrente ano, nesta cidade de Campo Largo, Sala das Sessões realizou-se a décima quarta sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Campo Largo. Presidência do Senhor Lourival Bini, Secretariada pelo Vereador Darlei Adad e com as presenças dos Vereadores: Alberto Klemes, Isolda Vana, Alfredo Gadens, Rubens Guarezi, Pedro Andreassa, Amadeu Fracaro, Edson Basso, Ari Cequinel, Ademir Wilsek e Balduino Vidal, cujas assinaturas constam do livro de comparecimento, inclusive a dos Membros da Mesa. Aberta a Sessão, rezou-se o Pai Nosso e foi lida a Ata anterior. O Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Usou da Palavra a Vereadora Isolda Vana que pediu que se substituísse, onde se lê Candinho por Cândido e que fosse feito o ofício solicitado pelo Vereador Pedro Andreassa, onde todos iriam assinar. Posta em Votação, a Ata foi aprovada com a mencionada emenda. No Expediente foi lido: Requerimento do Vereador Pedro Andreassa que solicita a aprovação por esta Casa de Leis de um Voto de Protesto contra a Polícia Rodoviária; convites constantes dos ofícios nºs 107/79, 109/79 e 110/79. Terminada a leitura o Senhor Presidente liberou a palavra. O Vereador Pedro Andreassa disse que de conformidade com o regimento Interno da Casa ele não pode defender parentes até o 3º grau, mas esse fato que abordou chocou-o, não pelo parentesco, mas que na 2ª feira ele pôde ver o estado que se encontrava o Paulino. Ele tem 33 anos de idade e viajava a muitos anos e jamais teve qualquer desentendimento. Disse que no dia 1º almoçou no Bom Jesus junto com o Alberto e Tio João e as 15 horas ia ao hospital visitar uma senhora que havia recebido a visita da cegonha, e 15:30 horas em frente ao moinho Santa Regina avistou o carro da polícia, disse que talvez estivesse a mais de oitenta mas nunca a 112, foi solicitado que parasse. Ele parou, deu seus documentos como o guarda solicitou, e o convidaram para chegar até a viatura que estava ali parada. Então ele disse, seu guarda eu não estava a 112 Km. mas ouvin-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



tado estado de gravidez (8 meses) , um guri de 4 anos seu filho, e mais pessoas junto, aí ele repetiu o que havia dito que não estava a ll2, foi quando o guarda investiu de peito contra ele, daí Paulino revidou e despencaram o barranco de quase 5 metros de altura rolando. Aí mais quatro desceram rapidamente e deram uma surra em Paulino e o socaram dentro da viatura, isso que ocorreu, disse ele, foi presenciado por uma pessoa que se chama MALVEL ALBERTO BERTANI, que pode ser testemunha. Informou ainda que em conversa que teve por telefone, com o Posto do "Espréa" disse que esses atos de selvageria e brutalidade não podiam ocorrer dentro da polícia. Falou do Laudo Médico da vítima que foi assinado por dois dos mais conceituados médicos de nossa cidade que são os Drs. LINO HERCOLI e DARLEY PAROLIM, e que não trouxe uma cópia para a Câmara pois o Senhor José que é o responsável, estava viajando, disse também que após ele ter solicitado os nomes dos policiais que estavam no Moinho na ocasião, na mesma hora eles informaram que haviam localizado o relógio do Senhor Paulino, e que ele fosse apanhar, mas o Vereador Pedro Andreassa disse que ele estava sob cuidados médicos e havia recebido uma pancada na cabeça e tinha levado 4 pontos, por esse motivo não podia ir, então disseram que mandavam uma viatura apanhá-lo, foi o que ocorreu, mas só que quem foi buscar o relógio foi o seu sogro, Outro erro dos policiais foi o de após ter batido no Paulino, mandaram que seu cunhado trouxesse o carro do local à sua casa sem a devida habilitação, ele trouxe. Também disse que os guardas telefonaram a ele para que pusesse uma pedra em cima do caso. Relatou outro fato para ilustrar que quando da visita da reportagem da TRIBUNA a residência de Paulino, seu filho menor de apenas 4 anos que na ocasião estava no carro, se agarrou ao seu pai o Senhor Paulino e gritava desesperado para não baterem em seu pai, pois havia testemunhado o que os guardas fizeram com ele. Disse também que os policiais do Espréa informaram que já havia sido instaurado inquérito interno para apurar o fato. Ainda de uso da palavra, informou que ocorreu outro fato dias atrás quando crianças que vendem tapetes perto da rodovia, que



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



ve. Disse que eles deviam ser violentos para com os marginais, e não para com pessoas honestas como é o caso do Paulino que foi massacrado, pisado e marcado. Disse que para provar o que disse, iria trazer o laudo Médico e novamente encarecesse os pares desta casa para a remessa de ofício. Informou que na ocasião o guarda disse que os motoristas de Campo Largo tinham que ser ferrado. Falou que quando instalados na Rondinha eles não reclamaram da geladeira que o povo de Campo Largo lhes deu. Disse que o senhor MASTEC, da polícia rodoviária informou que a publicação que houve na tribuna do Estado os afetou e ele não tem resposta para o que foi dito pelo jornal, informou que KALIL disse que foi agredido, e teve gente que viu quem o agrediu, que os irresponsáveis dos guardas mandaram o guri voltar com o carro sem a devida habilitação. Na multa aplicada diz que não houve a retenção e eles reteram a carteira do Senhor Paulino. O SENHOR PRESIDENTE, falou sobre o ocorrido com seu caminhão o qual viajou para o Paraguai, com seu filho ao volante e ninguém o parou em parte alguma. Falou também das balanças, que estão irregulares e o excesso de peso, dá conforme o bolso do motorista, disse que se der o dinheiro pro guarda o excesso de peso não estraga as rodovias e nem deruba as pontes. Disse que os guardas são os bandidos da lei, afirmou que o moço poderia ser multado mas nunca ser agredido. Disse ainda que os guardas devem ser educados, se ele for insultado pode multar, bem como prender mas nunca bater. O VEREADOR ROMUALDO ANDREASSA, disse que mandou o seu trator tendo como motorista o Senhor Zeferino Hierek, fazer um reparo e quando de volta no Bassani, quando ele quis pegar a mão, eles pediram onde é que ele ia, e ele informou. Então eles disseram que não poderia passar, então foi que ele solicitou que o deixassem atravessar a rodovia para ir para casa via fazendinha e eles responderam que não dava, Depois de ter aguardado por várias horas ele disse ao guarda que estava com fome, os mesmo responderam que o Bassani estava ali e que ele podia ir comer lá. Informou ainda o Vereador que no Km 16 eles o multaram e não devolveram os documentos completos



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



os motoristas que o guarda tinha tomado 100,00 e dizia ao guarda que agora ele pegasse 100,00 de cada um dos motoristas que ali estavam parados e o guarda só dizia sai daí mendigo, e devolveu os 100,00 que ele tinha tomado de mim porque ele viu minha carteira de Vereador. A VEREADORA ISOLDA VANA disse que não são todos os guardas do mesmo tipo e que há certos guardas que são concenciosos e sabem se portar dignamente, mas disse também que nós mesmos é que somos culpados dos guardas estarem um pouco mal acostumados pois não sabemos arcar com as multas impostas por eles, pois sempre que é solicitada a nossa parada, logo vamos dando um dinheiro para os mesmos, somente param conforme a cara do freguês para tomar o dinheiro e que no caso do Vereador Romualdo, pode ser que ele estava em traje de roça o que achava louvável pois o mesmo estava trabalhando eles pararam para simplesmente tomarem o seu dinheiro mas como viram em seu poder uma carteira de autoridade legislativa, no caso Vereador, eles quiseram devolver o dinheiro que tinham pego do Romualdo. A Vereadora Isolda apoiou o ofício e disse que os elementos que bateram no cara deveriam ser afastados, pois os guardas deveriam e tem por obrigação de orientar o trânsito e não bater nos cidadãos que transitam pelas ruas, que bater num ser humano não é de suas alçadas pois aqui nós não estamos em um campo de concentração, que se a gente passar dos 80 pode-se multar, mas nunca bater em cidadãos brasileiros, e tudo o que agravou mais o ocorrido foi o de a esposa do Senhor Paulino estar junto e em estado que não podia sofrer o que sofreu e é de parecer favorável para que se envie um ofício ao Major ou Cabo MASTEC. O VEREADOR LOURIVAL BINI, disse que eles são malandros pois tem que cair a cerveja, pois eles sempre arrumam uma coisa errada, na oportunidade citou um exemplo para elucidar melhor o caso, que quando os guardas fazem parar o caminhão e ele está regular tem certos elementos que são capazes de arrancar o lacre do caminhão para que a cerveja caia, para continuar disse que os Valentes, agora estavam com a razão, pelo fato ocorrido com o Senhor Paulino, pois viram que são os guardas que estão errados pois os



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



lino poderá se vingar. Informou que o presente pedido iria baixar em comissão, e que a Comissão seria a de Constituição e Justiça, e solicitou aos Vereadores que pertencem a Comissão que fossem rápidos em fazer o parecer. O VEREADOR PEDRO falou da estrada do Sossego, que liga a Taquara as Canalinhas, está se repetindo o ocorrido com o famoso Jakes Pimenta, a Família PELANDA, fechou a estrada que existe lá há 120 anos, quem formulou a queixa ao Vereador foi a Família MOSSUK. Informou o Vereador que o senhor NESSO esteve lá mas nada conseguiu, então o Vereador solicitou que se agisse igual com o JAKS PIMENTA e fosse aberta a rua que existe a mais de 120 anos. O Senhor Pelanda está fechando a estrada. O Vereador Lourival Bini disse que já tinha conhecimento do caso e justificou contando a história ocorrida com o famoso JAKES PIMENTA, o qual teve depois da intervenção da polícia local que abrir os portões. O Vereador Pedro Andreassa afirmou que a família Mossuk procurou o legislativo Municipal e explicou porque, que o motivo foi de ter havido uma pronta intervenção das autoridades no caso Pimenta e foi esse motivo de eles terem procurado o legislativo pois falaram que nós temos a força suficiente para fazer com que seja aberta a referida rua, e frisou que as palavras da família foram as seguintes: que a Câmara Municipal funcionou. Logo após o Senhor Presidente determinou que fosse feita a leitura do convite da festa junina da Ferraria. O Senhor 1º Secretário fez a leitura, que consistia no seguinte, convite para a festa junina a ser realizada na Igreja de Ferraria sob o comando da escola Padre Natal Pigato no dia 24-06-79. Pela ordem solicitou a palavra o Vereador Edson Darley Basso, o qual em seu pronunciamento solicitou que se encaminhasse pedido a Cotel, na pessoa de seu Diretor Presidente, para que fosse feita a verificação da iluminação pública na localidade de Itaqui, e justificou dizendo que agora com o inverno escuresse mais cedo, e como a saída da Fábrica já se faz em horário que está escuro, e há muitas mulheres e crianças que ali trabalham seria conveniente que se fosse trocada muitas lâmpadas para atender as pessoas da fábrica. tais lâmpadas queimadas



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



dor Lourival Bini, se pronunciando sobre as ondas dos tóxicos na cidade, disse que os tóxicos e o fumo são problemas sérios, que elementos daqui ou talvez de fora, fez um apelo a população e disse que um cidadão que não sabe o nome em frente ao colégio Kennedy em um fusca táxi de placa de Curitiba, que deve ser um puchador, que procura se entrozar com a rapaziada e passa a erva, e foi comentado que o Clube Macedo Soares era lá que se usava o fumo fora do clube, comentou so bre um fato de que uma moça de 13 anos e não sabe explicar como é que fizeram com ela, pois ela foi bem baratinada e não estava bebada e foi encontrada de camisola em cima de um burrico na rua Xavier da Silva, informou que ele não tem medo do que possa acontecer mas que se for em benefício de nossos moços ele vai até o fim e que vai conversar com as autoridades e que se deveria pedir ao DOPS, que punisse e agisse em Campo Largo, informou que até há 6 anos atrás os nossos rapazes não sa biam o que era a droga e hoje estão praticamente perdidos. Pois começam com os pequenos que na hora da vontade são capazes de até tirar escondidos o dinheiro de seus pais para sustentar os vícios, solicita, então, o Vereador que seja fiscalizado por todos para que isto possa ter um fim. Pediu que se iniciasse uma campanha contra o pessoal que são os puchadores e que isso deveria começar pelas autoridades. Sugeriu que se poderia fazer uma campanha pelo jornal solicitando aos pais dos jovens, que tomem muito cuidado com seus filhos e que se por ventura alguns desses jovens já tenham este vício que os pais façam de tudo para curá-los. A Vereadora Isolda Vana disse já ter falado sobre o assunto tóxico em Sessão Passada e informou que o pai de uma viciada, percorreu fazendo palestras em todas as escolas, falando e acertando sobre o assunto, e nestas palestras ele dizia que tinha perdido tudo por causa de sua filha, a Vereadora solicitou que fosse feito um ofício a Dops, para que mandem policiais a paisano para verificar o que está ocorrendo aqui em nossa cidade solicitou que se colocasse em ata: Quando haviam dois elementos na Escola Macedo Soares e foram pegos com



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



dente informou que a polícia de Curitiba veio até aqui e o pessoal puchou fumo do mesmo jeito, principalmente nos Saraus do Clube Macedo Soares, e ele disse de público que sabe onde é os focos e não sabe porque as autoridades fazem vistas grossas, disse que alguns foram pegos e agora se encontram soltos, que os 13 Vereadores desta Casa deveriamos fazer um apelo pois daí talvez seríamos melhor atendidos, com ofício solicitar melhor fiscalização para o caso, pois desta maneira os jovens de amanhã não poderiam alegar que ninguém olhou por eles no passado. O Vereador Romualdo ao começar seu discurso disse em alto tom de voz que hoje o Senhor Presidente tinha falado bonito, disse também que ele é um pinga de água no mar, mas que iria fazer uma denúncia também muito grave, disse que seu vizinho foi com 40.000,00 e meu sogro que é um pão duro foi também com 35.000,00 e que ele não sabe como é que ele tinha caído, dizendo que pode ter relação com viciados, e isso aconteceu aqui em Campo Largo, disse que o Piotto emprestou 40.000,00 e caiu também, disse que os vigaristas devem ter uma boa labia ou dopar seus fregueses, disse também que quanto a erva ela está solta em todos os lugares inclusive nas filas de Cinema e informou que se ele pegar um puchador ele entrega e não tem medo. O Vereador Pedro Andreas falou sobre o conto do Peco ou seja do bloco do bilhete premiado, um seu cliente caiu com 30.000,00, e que deve ter algo de errado na história pois ele conhece bem o seu cliente e ele inclusive mentiu pra mim que iria comprar um terreno, e depois do ocorrido, esse Senhor João Gelinski, voltou e falou comigo mas aconselhei-o mesmo a nem registrar a queixa pois seria muito gozado. Também propôs um voto de regozijo pelo aniversário do Presidente, em nome de todos os membros desta casa, desejando saúde, felicidades e tudo o que há de melhor neste mundo pra ele, e que de a nós sempre a mesma atenção que até agora tem nos dado. O Vereador Guti Bini agradeceu e contou uma história do jogo do Pinguim, informou que a polícia leva dinheiro dos donos do jogo, falou que fez um estágio na delegacia e que a polícia militar e a polícia civil não trabalham muito bem. disse que vem para Campo Largo



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



Gadens, falou sobre o asfaltamento da Rua Rui Barbosa, na entrada da Rodovia do Café, solicitou se houve entendimento entre a Prefeitura e o DNER, solicitou que se ainda não foi que fosse ventilado sobre o caso. O Vereador Romualdo, disse que moradores da Colônia Revier estão solicitando a patrula na estrada que liga o Cruzeiro a ponte do Rio Passaúna na Rodovia do Café, disse que há até capim grande na estrada. O Vereador Alberto Klemes, disse que em 20 de abril de 1979, requereu ao Executivo providência para o esgoto que alaga a rua Joaquim Ribas de Andrade entre as ruas Domingos Cordeiro e João Batista Valões, e o Prefeito Municipal respondeu com ofício de nº20 em atenção ao seu, dizendo que já foi tomada as providências e que tomou as medidas, mas o que ocorre é que não foi feito nada e convidou a todos para irem lá ver no local e entregou outra fotocópia ao Presidente para tomar novamente as providências necessárias para o caso. O Senhor Presidente falou que teria que justificar o pedido do Vereador pois foi ele o portador de sollicitação ao Executivo e que vereficou que o serviço havia sido feito, mas só que em lugar errado pois o serviço foi feito na rua João Batista Valões. Sendo só o que havia o Senhor Presidente encerrou a sessão e marcou a outra para o dia vinte e dois de junho de hum mil novecentos e setenta e nove. Para constar eu Darlei Adad Secretário fiz datilografar a presente ata que lida e achada conforme vai devidamente assinada pelo Senhor Presidente e secretários. Sala das Sessões, quinze de junho de hum mil novecentos e setenta e nove. APROVADA. Sala das Sessões, vinte e dois de junho de hum mil novecentos e setenta e nove.



Bini
LOURIVAL BINI
Presidente

Adad
DARLEI ADAD
Secretário